

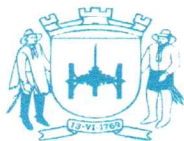


**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS
METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025.**

Aos trinta dias do mês de Maio de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a Presidência do Vereador Paulo Cezar Figueiro Turmina, presentes os Vereadores Arthur Bastian Vidal, Bruno Bux e Camila Schefer Pierin, para Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Poder Executivo Municipal, relativo ao cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2025, atendendo o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um – Lei de Responsabilidade Fiscal. Declarado aberta a presente Audiência, fez parte da Mesa Principal o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho. Estiveram presentes as senhoras, Sumaia Maria Dawagi dos Santos e Ana Daniele Kossoski, Contadoras do Executivo Municipal, e Elenize de Lima Sluzarz, Contadora do Legislativo Municipal. Foi informado que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Secretário da Fazenda, relativas ao que se colocar durante a Audiência, preenchendo formulários na recepção e por meio eletrônico, enviadas no chat da transmissão, pelo e-mail camara@lapa.pr.leg.br, e pelo whatsapp: 4136222536. **Com a palavra o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho**, cumprimentou a todos os presentes, e passou a palavra a Contadora Sumaia para fazer a apresentação. **Logo em seguida fez uso da palavra a senhora Sumaia Dawagi, Contadora do Executivo Municipal, que iniciou a apresentação dos slides, por meio eletrônico, das contas do Poder Executivo Municipal. Encerrada a apresentação do Executivo Municipal, foi aberta a palavra aos senhores Vereadores para perguntas. Com a palavra o Vereador Bruno Bux**, questionou sobre um deficit de vinte milhões de reais. **Em resposta a Contadora Ana Daniele** disse que esse é o resultado orçamentário, um deficit orçamentário, pois existe o deficit orçamentário e o deficit financeiro, onde o deficit orçamentário é quando se trata de dotações, e aqui tem muitos empenhos que são globais, pegando valor anual, e o resultado é que as receitas foram inferiores a essas despesas, por isso fica esse deficit. E essas interferências é a parte do Lapaprevi e da Câmara, ali só desmembraram pra ficar claro o que é o resultado deficit mais os deficit dos repasses das interferências. **A Contadora Sumaia complementou**, que as receitas entram mês a mês, por isso tem empenhos empenhados até o final do ano já, por isso que aumenta. **Com a palavra o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho**, disse que desse deficit, quinze milhões e setenta e sete, já tem em empenhos globais quatorze milhões, e daí mais esses seis, mas nesses quatorze não está computado o que é a parte da Câmara e do Lapaprevi. **Continuando, o Vereador Bruno Bux**, questionou a parte que fala da situação financeira do Município, onde também aparece um deficit de trinta milhões. **Em resposta a Contadora Ana Daniele** disse que esse é o deficit financeiro, ali está especificado por vínculos, tem a parte do livre e tem a parte da Educação, e ali totalizando todos os vínculos, tem 30 milhões, mas se for olhar a parte do livre, que é o dinheiro e recurso próprio, tem 16 milhões, então esse 30 não é somente do livre, ele tem vários recursos vinculados junto. **Continuando, o Vereador Bruno Bux** disse que hoje dá pra dizer que há um deficit financeiro de 30 milhões no orçamento público municipal. **Em resposta, o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho**, disse que tem uma coisa a se considerar, tem 30 milhões, mas tem um superavit de R\$ 30.695.000,00 que é do vinculado, então o que pega é esses 16 milhões aqui que são o deficit de recurso livre, que é o que se



explica através dos empenhos globais, e se for olhar o deficit financeiro, tem um superavit financeiro dentro dos vinculados de R\$ 30.695.000,00. Quando se vê esse deficit de R\$ 30.612.000,00 ele não está considerando esse R\$ 30.625.000,00 de superavit, porque se somar aqui dá um deficit positivo, então acredita que essa conta teria que considerar esse superavit para evitar esse tipo de dúvida, e quando se trabalha com os vinculados, se for olhar na penúltima linha dos demais vinculados, tem um total de despesa de 14 e um superavit de 30, então isso teoricamente é dinheiro vinculado que já existe esse valor, então o que fica negativo é os três, o primeiro principalmente que é recurso livre, os outros dois são referentes aos recursos dos 15 e 25% da Saúde e da Educação, então o que é realmente negativo seria os 16 milhões que seria a parte que tem os empenhos globais, por isso ele fica negativo, ali no R\$ 30.612.000,00 não está computando esse superavit dos vinculados. **Continuando o Vereador Bruno Bux**, disse que hoje está em pelo menos R\$ 16.705.000,00. **Em resposta, o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho**, disse que sim, em torno de R\$ 16.705.000,00 negativos, sendo que nesse 16 tem 14 milhões que são os globais, nisso está incluído a limpeza pública e o canil que tem que programar pelos próximos oito meses, transporte público que tem que programar isso pelos próximos oito meses que é até o final do ano, em algumas vezes não só até o final do ano e sim até o primeiro ano do ano seguinte, tem a parte do combustível, do transporte escolar, outros gastos com Educação, o próprio transporte da saúde e médicos que são programados de dois em dois meses, então tudo isso já está em torno de 14, significa empenhos que já constam como deficit, mas esses empenhos serão gastos nos meses seguintes até o final do ano, e até o final do ano ele não deduz porque as receitas ainda não ocorreram, elas vão ocorrendo mês a mês, e já se programa que esse valor está gasto, mas esse dinheiro ainda está vindo, por isso ele fica negativo. **Continuando, o Vereador Bruno Bux**, disse que tem mais uma dúvida aqui em relação ao índice prudencial, e esse projeto recém-aprovado aqui na Câmara prevê que chegue em 50,64% o índice, e o limite prudencial seria de 51,30%, e gostaria de saber se não tem previsão de comprometimento do índice até o final do ano, visto as progressões e os direitos trabalhistas dos Servidores do quadro em geral. **Em resposta, o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho**, disse que não, pois o índice é apontado no primeiro quadrimestre como podem observar ali, ele está em 45,03%, e quando é feito o cálculo da estimativa de impacto é considerado todas as estimativas que são feitas, algumas não são concluídas, só que para esse cálculo a medida que se faz uma estimativa de impacto, aquela já está computando para as próximas, então se alguma dessas não vem, depois ela é retirada e tem que ser refeito pra indicar esses índices, e o último cálculo que fizeram, esse índice mesmo com todas essas inclusões, não deve ultrapassar 49%, é lógico que esse é um acompanhamento feito mês a mês porque a cada mês são considerados os últimos 12 meses, então à medida que a receita vai aumentando esse índice vai diminuindo, ou à medida que se estabilize a receita e a despesa, pelo fato da despesa mês a mês, pode subir alguma coisa, por isso tem uma previsão, e a previsão para os próximos 12 meses que computa 52 meses, mas isso é uma técnica contábil que é usada uma questão prudencial, em que extrapola pra cima para não ter o risco e ter prudência, mas realmente não há nenhum risco em relação às obrigações com o quadro geral de Servidores, não há nenhuma previsão até o final do ano, e com as previsões de aumento de receita para o ano seguinte, provavelmente esse índice deve diminuir ainda mais. **Continuando, o Vereador Bruno Bux**, disse que mesmo trabalhando nos próximos meses, estarão trabalhando no negativo, se for tirar o 14%, ainda há um negativo de 1 milhão e meio mais ou menos, gostaria de saber se já há uma previsão em relação a previsão do 13º dos Servidores, olhando para esse negativo que tem hoje. **Em resposta, o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho**, disse que em relação à previsão do



13º, mais da metade já está garantida e reservada. **Continuando, o Vereador Bruno Bux**, disse ter uma dúvida em relação à gestão do Conselho Tutelar, se aquele repasse é aluguel de sala e se o gasto com pessoal está incluso ali. **Em resposta a Contadora Sumaia** disse que é empenhado ali o salário deles e tem o aluguel também, porque ele tem uma ação própria lá dentro pra sair relatórios separados. **Na sequência, fez uso da palavra a funcionária Elenize de Lima Sluzarz, fazendo a apresentação, por meio eletrônico, das contas do Poder Legislativo Municipal.** Encerradas as apresentações, ficou livre a palavra para complementações. Não houve perguntas escritas e nem pelo e-mail da Câmara Municipal. Nada mais a tratar, o Vereador Paulo Cezar Figueiro Turmina encerrou a Audiência Pública, agradecendo a presença de todos, e desde já convidou para a próxima Audiência que deverá ser realizada no mês de Setembro de dois mil e vinte e cinco, e será previamente anunciada. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.

Paulo Cezar Figueiro Turmina



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DA LAPA**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

1º QUADRIMESTRE 2025



RECEITAS CORRENTES

RECEITAS CORRENTES 1º QUADRIMESTRE 2025

Receita Tributária (IPTU, IRRF, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS)	R\$ 11.651.144,44
Receita de Contribuições (CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA)	R\$ 1.061.662,50
Receita Patrimonial e Serviços (ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS, APLICAÇÕES FINANCEIRAS/SER.ADM. E COMERCIAIS GERAIS)	R\$ 1.867.904,98
Transferências Correntes (FPM, ITR, IPVA, IPL ICMS, LC 87/96, SUS, FNDE, FNAS, CIDE, FUNDEB, DEMAIS RECEITAS CORRENTES)	R\$ 75.061.993,93

RECEITAS CORRENTES

RECEITAS CORRENTES 1º QUADRIMESTRE 2025

Outras Receitas Correntes (Multa de Juros de Mora Tributos, Multa e Juros de Mora Dívida Ativa, Dívida Ativa, Indenizações e Restituições, Outras Receitas Correntes)	R\$ 258.591,27
(-) Deduções FUNDEB (FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPQ)	R\$ (10.590.704,72)
(-) Outras deduções	R\$ (13.876,32)
SUB TOTAL REC. CORRENTES	R\$ 79.296.716,08

RECEITAS DE CAPITAL

RECEITAS CAPITAL 1º QUADRIMESTRE 2025

Operações de Crédito (CONTRATOS PAVIMENTAÇÕES)	R\$ 3.000.000,00
Transferências de Capital (Convênios)	R\$ 68.956,98
SUB TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 3.068.956,98
TOTAL GERAL	R\$ 82.365.673,06

DESPESAS CORRENTES

DESPESAS CORRENTES 1º Quadrimestre 2025

Pessoal e Encargos Sociais (CONTRATOS TEMPO DETERMINADO, VENCIMENTOS, OBRIGAÇÕES PATRONAIS INSS E LAPAPREVI)	R\$ 32.527.845,64
Juros e Encargos da Dívida (JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CRÉDITO, AGÊNCIA FOMENTO PR., CAIXA, BANCO DO BRASIL, PASEP, LAPAPREVI)	R\$ 2.269.942,02
Outras Despesas Correntes (MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS PF E PJ, CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APOORTE LAPAPREVI, SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)	R\$ 51.638.277,74
SUB TOTAL DESPESAS CORRENTES	R\$ 86.436.065,40



DESPESAS DE CAPITAL

DESPESAS CAPITAL	1º QUADRIMESTRE 2025
Investimentos (OBRAS E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	R\$ 8.940.271,51
Amortização Dívida (AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE CRÉDITO, LAPAPREVI, PASEP)	R\$ 2.266.648,41
SUB TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 11.206.919,92
TOTAL GERAL	R\$ 97.642.985,32



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1º QUADRIMESTRE 2025
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 82.365.673,06
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 97.642.985,32
RESULTADO Obs.: Engloba Receitas e Despesas de Recursos livres e VINCULADOS.	R\$ 15.277.312,26 DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO
(-) INTERFERÊNCIAS CONCEDIDAS (Câmara, LapaPrevi)	R\$ 6.552.347,72
	R\$ 21.829.659,98 DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO

EMENDAS IMPOSITIVAS

Lei Orgânica Municipal – Art. 114
(2% sobre a RCL do exercício anterior)

RECEITA R\$ 3.882.704,93

SEC.	OBJETO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
OBRAS, URBAN PLAN E TRANS.	MATERIAL DE CONSUMO EMPRESA: SMALL DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	135.700,65	135.700,65	135.700,65
OBRAS, URBAN PLAN E TRANS.	MATERIAL DE CONSUMO EMPRESA: TUBOCERTO DERIVADOS DE CIMENTO LTDA	110.010,00	52.110,00	57.900,00
OBRAS, URBAN PLAN E TRANS.	MATERIAL DE CONSUMO EMPRESA: SMALL DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	115.705,83	115.399,35	0,00

SEC.	OBJETO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
SAÚDE	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EMPRESA: PREMIER COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA	1.197,98	1.197,98	1.197,98
SAÚDE	MATERIAL DE CONSUMO EMPRESA: GENESIO A MENDES E CIA LTDA	48.099,00	48.099,00	0,00
SAÚDE	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EMPRESA: PREMIER COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA	20.999,40	0,00	0,00
TOTAL		431.712,86	352.506,98	194.798,63
SALDO A EMPENHAR		3.450.992,07		

TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA

Até 1º Quadrimestre 2025

PODER LEGISLATVO	R\$ 3.600.000,00
LAPAPREVI	
REPASSE (TAXA ADM)	R\$ 707.152,64
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R\$ 2.245.195,08
TOTAL LAPAPREVI	R\$ 2.952.347,72

DESPESAS COM PESSOAL

DESPESA TOTAL COM PESSOAL R\$ 105.186.154,79

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA R\$ 233.591.542,25

PERCENTUAL APLICADO 45,03%

LIMITE

LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF) R\$ 126.139.432,82 = 54,00%

LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF) R\$ 119.832.461,18 = 51,30%

RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB – R\$

Complementação VAAR 891.954,55
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA 22.680,52

Transferências Recebidas 14.206.472,73
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA 79.989,60

MÍNIMO 70% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Lei 14.113 de 25/12/2020 Art. 26 –CAPITULO V –DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS)
R\$ 9.306.678,87 65,14%

MÁXIMO 10% DA RECEITA NÃO APLICADA 25,62%
3.894.395,64

DESPESAS EMPENHADAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM R\$

TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS AO FUNDEB 10.590.704,96

Despesas MDE/Recursos Impostos 5.042.874,25

TOTAL 15.633.579,21

APURAÇÃO DAS DESPESAS P/ FINS DE LIMITE

(-) Receitas Fundeb não utilizadas no exercício em valor superior a 10% 2.374.285,90
(-) Restos a pagar não processados sem dispon. recursos impostos 0,00
(-) Superávit permitido no exercício imediatamente anterior não aplicado
Até o primeiro quadrimestre do exercício atual 957.003,93
(-) cancelamento de Restos a Pagar com disponibilidade financeira 0,00

TOTAL DESPESA R\$ 12.302.289,38

DESPESAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção do desenvolvimento do ensino)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS

E TRANSFERÊNCIAS R\$ 64.372.845,29

ÍNDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%) 19,11%

TOTAL DA DESPESA R\$ 12.302.289,38



DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE – R\$

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS 64.372.845,29

APLICAÇÃO MÍNIMA (EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 (Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde 15%) 9.654.582,02

APLICADO NA SAÚDE EMPENHADA (ÍNDICE 21,82%) 14.041.390,16

APLICADO NA SAÚDE LIQUIDADA (ÍNDICE 19,18%) 12.342.765,04



DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DOS RESTOS A PAGAR – R\$

SALDO INSCRITO EM 01/01/2025 15.288.217,80

PROCESSADOS 8.934.280,89

NÃO PROCESSADOS 6.353.936,91

CANCELADOS ATÉ 30/04/2025 203.557,46

PAGOS ATÉ 30/04/2025 12.586.819,32

SALDO DOS RESTOS A PAGAR 2.497.841,02



SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 30/04/2025 – EM R\$

VÍNC.	DISPONIBILIDADE CAIXA	EMP. LIQUIDADOS (NOTAS FISCAIS)	EMPENHOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR	TOTAL DESPESAS	SUPERÁVIT	DÉFICIT
LIVRE	7.489.609,26	6.303.186,22	16.914.123,82	977.332,99	24.194.643,03		-16.705.033,77
EDUCAÇÃO	294.414,77	322.193,41	4.750.016,80	93.497,73	5.166.706,94		-4.871.292,17
SAÚDE	133.658,79	1.839.734,18	1.572.896,77	125.891,24	3.538.524,19		-3.404.865,40
DEMAIS VÍNC.	40.037.612,45	2.771.803,53	9.852.887,81	1.301.119,06	14.973.199,77	30.695.883,95	5.631.471,27
TOTAL	47.955.295,27	11.236.917,34	33.089.926,20	2.497.841,02	47.872.073,93	30.695.883,95	30.812.662,61

DÍVIDA FUNDADA – PAVIMENTAÇÕES – R\$

SALDO EM 30.04./2025

BAIRROS: ENGENHO, S. JOSÉ, ESPERANÇA E CIDADE NOVA	4.590.641,14
MONSENHOR HENRIQUE E DIBMANNE	7.274.658,81
MAGALHÃES E RUA JOACIR	2.597.738,37
CAMPANHOLO NA CIDADE NOVA	
MONTREAL, VILA SÃO JOSÉ, ESPLAN. PRIMAVERA E NOVO HORIZONTE	5.131.173,84
CRISTO REI	863.796,22
COHAPAR	712.030,56
C.E.F PLANO MOBILIDADE URBANA E PAVIMENTAR RUAS	13.687.765,84
TOTAL DA DÍVIDA EM PAVIMENTAÇÕES	34.857.804,78

DÍVIDA FUNDADA SALDO EM 30/04/2025

PARCELAMENTO IMÓVEL LAPA PREVI	1.499.553,46
CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPA PREVI	2.935.942,27
AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ	224.447,21
DÍVIDA PASEP	679.256,90
C.E.F – GEOPROCESSAMENTO	0,00
INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO	13.946.531,79
TOTAL GERAL DA DÍVIDA	54.143.536,41

RESULTADO PRIMÁRIO 1º QUADRIMESTRE 2025– R\$

RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (1)	
Receita Total (–) Aplicação Financeira (–) Receita Op. Crédito	77.847.205,66
DESPESAS PRIMÁRIA TOTAL (2)	
(Total Despesas Pagas– Amortização e juros Dívida Pagos)	65.312.416,44
RESULTADO PRIMÁRIO (1–2)	12.534.789,22

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA – R\$

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	54.143.536,41
DEDUÇÕES	35.241.963,72
Disponibilidade de caixa	47.955.295,27
(–) Depósitos Restituíveis	1.047.389,37
(–) Restos a Pagar Processados	11.665.942,18
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	18.901.572,69
REC. CORRENTE LIQ. AJUSTADA	235.855.079,75
% DA DCL SOBRE RCL	8,02%



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DA LAPA**

[Handwritten signature]

AUDIÊNCIA PÚBLICA

RELATÓRIO DE GESTÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DA ADOLESCÊNCIA

SUB FUNÇÃO 0243

PERÍODO: 1º QUADRIMESTRE/2025

RELATÓRIO DE GESTÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DA ADOLESCÊNCIA			
Fonte	Recurso	Descrição	Valor (R\$)
0	Recursos Próprios	Conselho Tutelar	77.336,30
0	Recursos Próprios	Centro da Juventude	68.358,95
0	Recursos Próprios	Programa Acolhimento Familiar	6.881,60
0	Recursos Próprios	Serviço de Acolhimento Institucional	7.577,37
734	Recurso Estadual	Incentivo Primeira Infância	12.416,64
738	Recurso Estadual	PAS - Piso Único de Assistência Social	1.403,46

966	Recurso Federal	Piso de Alta Complexidade – Criança/Adolescente	8.677,55
TOTAL GERAL			182.651,87



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025.



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025.

1. PARÂMETROS E LIMITADORES LEGAIS

1.1 BASES DE CÁLCULO

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NOS ÚLTIMOS 12 MESES.	235.578.684,95	
RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (RTTC) ANO 2024	186.070.438,20	
SUBSÍDIO DE DEPUTADO ESTADUAL DO PARANÁ (SDE) EM 2025	33.448,48	
1.2 LIMITES:	ÍNDICE	VALOR
1.2.1 PESSOAL	6% RCL	14.134.721,10
BASE LEGAL: LRF, ART. 20, III, a; CF, ART. 29-A, I; CF, ART.29-A, §1º	70% (RTTC X 70%)	9.117.451,47
1.2.2 VEREADORES	30% SDE Subsídio Atual Presidente: Subsídio Atual Vereadores:	10.034,54 9.658,80 8.694,75
BASE LEGAL: CF, 29, VI; CF, ART. 29, VII	5% RTTC	9.303.521,91
1.2.3 DESPESA TOTAL DA CÂMARA	7% RTTC	13.024.930,67
BASE LEGAL: CF, ART. 29-A, I		



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025.

2. DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES REFERÊNCIA ABRIL/2025
R\$ 235.578.684,95
LIMITE MÁXIMO (ART. 20 DA LRF) LEGISLATIVO
R\$ 14.134.721,10 = 6%
LIMITE PRUDENCIAL (ART. 22 DA LRF)
R\$ 13.427.985,05 = 5,7%
LIMITE DE ALERTA (ART. 59 DA LRF)
R\$ 12.721.248,99 = 5,4%
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (12 MESES)
R\$ 4.738.528,92 = 2,01%
PERCENTUAL APURADO = 2,01%



**AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2025.**

3.DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2024
R\$ 186.070.438,20
LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL
R\$ 9.117.451,47 = 70% (Dos 7% das RTTC)
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL
R\$ 4.738.528,92
PERCENTUAL APURADO
36,38%



**AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2025.**

4. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1.º Quadrimestre de 2025 – Janeiro/Abril

NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	EMPENHADO	SALDO ORÇAMENTÁRIO
3.1.90.07.00	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL	5.000.000,00	1.264.524,78	3.735.475,22
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	260.000,00	72.637,03	187.362,97
3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.94.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	150.000,00	14.387,48	135.612,52
3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	500.000,00	137.862,36	362.137,74
3.3.90.08.00	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	8.000,00	0,00	8.000,00
3.3.90.14.00	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	100.000,00	33.562,50	66.437,50
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	267.000,00	68.890,74	198.109,26
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	100.000,00	49.500,00	50.500,00
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	50.000,00	1.350,00	48.650,00
3.3.90.37.00	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	150.000,00	24.224,80	125.775,20
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	841.000,00	426.035,12	414.964,88
3.3.90.40.00	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	200.000,00	55.710,83	144.289,17
3.3.90.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	300.000,00	30.518,81	269.481,19
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	50.000,00	70,00	49.930,00
3.3.91.97.00	APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS	1.000,00	0,00	1.000,00
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.000,00	0,00	1.000,00
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	60.000,00	18.075,96	41.924,04
4.4.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	2.760.000,00	2.758.765,90	1.234,10
TOTAIS:		10.800.000,00	4.956.116,21	5.843.883,79